

**Ata da reunião ordinária do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 16.05.2011.**

1 Aos 16 (dezesesseis) dias do mês maio do ano 2011 (dois mil e onze), às 9h30m (nove  
2 horas e trinta minutos), reuniu-se o Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão  
3 (CAPEX) da Universidade Federal da Bahia, em caráter ordinário, sob a presidência do  
4 Professor **Francisco Lima Cruz Teixeira**, presentes os Conselheiros a seguir  
5 relacionados: **Marcelo Embiruçu de Souza** (Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e  
6 Inovação), **Gilênio Borges Fernandes** (MAT), **Ajax Mercês Atta** (FAR), **Vera Lúcia**  
7 **Bueno Fartes** (EDC), **Mateus Freire Leite** (IMS), **Daniela Cristina Calado** (ICADS),  
8 **André Luís Mota dos Santos** (ECO), **Frederico Vasconcellos Prudente** (FIS),  
9 **Samira Abadallah Hanna** (ICS), **Antonio Ricardo de Souza** (FCC), **Wilson da Silva**  
10 **Gomes** (COM), **Sandra Maria Chaves dos Santos** (NUT), **Moema Cortizo Bellintani**  
11 (BIO), **Edilton Meireles Santos** (DIR), **Ricardo de Araújo Kalid** (ENG), **Vilma**  
12 **Sousa Santana** (ISC), **Érico José Souza de Oliveira** (TEA), **Ilka Dias Bichara** (IPsi),  
13 **Maria Consuelo Caribé Ayres** (MEV), **Luiz Alberto Ribeiro Freire** (EBA), **Arno**  
14 **Brichta** (GEO), **Paola Berenstein Jacques** (ARQ), **Fabiana Dultra Brito** (DAN),  
15 **Maria Gabriela Hita** (FFCH), **Jean Nunes dos Santos** (ODO), **Soraia Teixeira**  
16 **Brandão** (QUI) e **Henriette Ferreira Gomes** (ICI); o representante dos servidores  
17 técnico-administrativos **Dorival da Silva Araújo**; e o representante estudantil **Tiago da**  
18 **Cunha Arantes**. Havendo quorum, o **Senhor Presidente** declarou aberta a sessão e,  
19 após submeter à apreciação e votação plenárias as Atas das reuniões dos dias  
20 14.02.2011, 28.02.2011 e 20.05.2011, todas aprovadas por unanimidade, passou ao **item**  
21 **01 da pauta: Constituição de Comissão com a finalidade de avaliar e propor**  
22 **alterações à Resolução 02/96 do antigo Conselho de Coordenação, atual**  
23 **CONSEPE, que estabelece os critérios e escalas para aferição de pontos atinentes à**  
24 **avaliação para fins de progressão funcional docente. O Senhor Presidente** registrou  
25 a necessidade de modificação da referida Resolução, pela dupla motivação da sua  
26 adaptação ao novo regramento normativo superior da UFBA e da solicitação e indicação  
27 colegiadas para sua concretização, franqueando, em seguida, a palavra para sugestão de  
28 nomes à composição da aludida Comissão. A Conselheira **Sandra Santos** expressou  
29 pessoal desejo e intenção de participar daquela tarefa, assim como os Conselheiros **Ajax**  
30 **Atta**, **Frederico Prudente**, **Érico Oliveira** e **Gilênio Fernandes**, todos eles  
31 manifestando semelhante propósito e, sob tal condição, o **Senhor Presidente** colocou  
32 **em votação a composição da equipe através dos cinco candidatos mencionados,**  
33 **sendo unanimemente aprovada pelo Conselho**, com a orientação adicional da escolha  
34 posterior da sua presidência, a ser consumada pelos próprios membros integrantes da  
35 Comissão, bem como da fixação de um prazo de 30 dias para apresentação, ao CAPEX,  
36 de uma versão preliminar sobre o assunto, a ser devidamente analisada e discutida para  
37 elaboração de um texto colegiado conclusivo. **Item 02: Notícias sobre o sistema de**  
38 **registro e avaliação de projetos e seus resultados. Expositor: Conselheiro Marcelo**  
39 **Embiruçu de Souza. O Senhor Presidente** ressaltou a importância da identificação e  
40 implementação de eficiente metodologia de registro das atividades profissionais na  
41 Universidade, particularmente no setor de pesquisa, cuja precariedade atual vem  
42 implicando, dentre outras adversidades, a incumbência administrativa suplementar de  
43 promoção, por parte dos professores e pesquisadores, das informações acerca das  
44 respectivas tarefas, cujos dados já poderiam automaticamente constar do sistema  
45 eletrônico da UFBA, dessa forma poupando-lhes o encargo do frequente  
46 encaminhamento da produção realizada, de adicional vantagem e utilidade para efeito  
47 de progressão funcional, cuja formalização poderia acontecer de modo informatizado

Arno  
ld.

by  
marcelo  
Frederico  
R  
1




48 automático e imediato. Com a palavra, o Conselheiro **Marcelo Embiruçu de Souza**  
49 ratificou o significado e a relevância da disponibilidade de tais mecanismos, ainda  
50 efetivamente insipientes na Instituição, então exemplificando com o caso do SIDOC,  
51 cujo abandono ocorreu de forma conjunta e simultânea com o encerramento da GED  
52 (Gratificação de Estímulo à Docência) e assinalou a intenção da Pró-Reitoria de  
53 Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI) do preparo de uma metodologia robusta e  
54 eficiente de anotações voltada para o equacionamento dos problemas atualmente  
55 vivenciados naquela área específica, cuja concepção deverá tomar como base o sistema  
56 vigente na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), consensualmente  
57 considerado o mecanismo mais/avançado do País, em plena sintonia com outros órgãos  
58 governamentais e com o LATTES, já aproveitado e difundido por alguns setores  
59 públicos, devendo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)  
60 igualmente implantá-lo, assim também pretendendo a UFBA proceder, mediante adesão  
61 à globalidade do referido sistema, apesar da atual fase ainda preliminar de estudos e  
62 análises sobre o tema, por fim comentando e ressaltando a importância da  
63 disponibilização da produção acadêmica por parte dos docentes e pesquisadores, a ser  
64 também considerada através da divulgação dos correspondentes resultados para toda a  
65 comunidade universitária. O Conselheiro **Ricardo Kalid** defendeu uma particular  
66 atenção e um consistente investimento institucional no aludido procedimento de registro  
67 e avaliação de projetos, a partir de permanente município de elementos e subsídios à  
68 referida Pró-Reitoria, objetivando a elaboração de proposta a ser submetida à apreciação  
69 do CAPEX, com base em preferível metodologia de aproveitamento de parcela da  
70 estrutura existente, ao invés da completa reformulação e construção de um novo  
71 programa, então sugerindo a concessão de um aval do Conselho à PROPCI no sentido  
72 da confecção, nas condições apontadas, de um sistema abrangente de registro,  
73 publicação e tramitação dos resultados das pesquisas. O Conselheiro **Ajax Atta** referiu  
74 a extensão daquela problemática a grande parte das atividades universitárias, portanto,  
75 não se restringindo às áreas de pesquisa e extensão, exemplificando com a constante  
76 falta de cumprimento de prazos, dificuldade de resgate de dados, obstáculos para acesso  
77 a informações etc. O **Senhor Presidente** comentou e alertou para o evidenciado  
78 entrelaçamento dos assuntos relacionados com o teor da Resolução 02/96, do RIT  
79 (Relatório Individual de Trabalho), do PIT (Plano Individual de Trabalho) e do registro  
80 e avaliação de projetos, neles observando certa correlação e inter-relacionamento entre  
81 os respectivos conteúdos. O Conselheiro **Frederico Prudente** distinguiu as duas  
82 situações de avaliação externa e interna e destacou a relevante associação entre o  
83 desenvolvimento das atividades de pesquisa e a sua institucionalização, destituindo-as  
84 de desaconselhável conotação individualista, bem como o seu necessário  
85 acompanhamento por meio de um trabalho de análise das efetivas condições para sua  
86 efetivação, aí tipificando, dentre outros, com os frequentes problemas enfrentados para  
87 instalação de novos equipamentos nas Unidades Universitárias, cuja execução deve ser  
88 precedida de um acurado exame técnico, especialmente atinente a espaço físico, além de  
89 defender a construção de um sistema unificado, com a dupla justificativa da  
90 simplificação do trabalho e da provável transparência possibilitada. O Conselheiro **Jean**  
91 **Santos** assinalou a importância da obtenção de financiamentos por parte dos professores  
92 da pós-graduação em decorrência do reconhecimento e valorização pelas agências de  
93 fomento, assim como da abrangência de elementos relacionados com a existência de  
94 bolsistas de pós-doutorado, equipamentos etc., todos esses itens habitualmente  
95 considerados para efeito de avaliação e conseqüente progresso evolutivo das atividades,  
96 por isso mesmo ratificando a necessidade de provimento, pelos correspondentes setores  
97 universitários, das condições requeridas para instalações, diante da absoluta

Frederico de

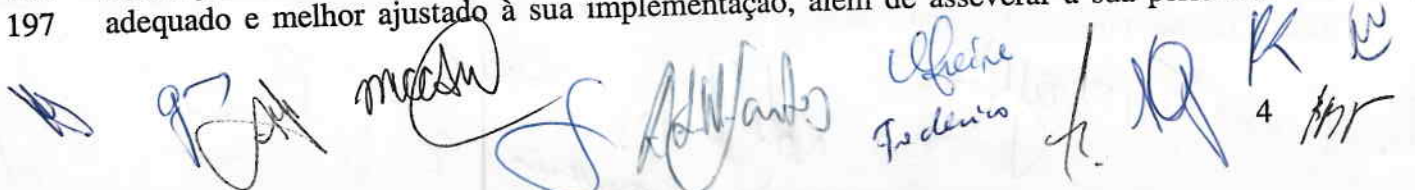


98 inviabilidade da suspensão de submissão dos projetos aos editais publicados. A  
99 Conselheira **Vilma Santana** comentou sobre a habitual oficialização das ações relativas  
100 ao ensino, diferentemente dos casos da pesquisa e da extensão, cujas tarefas são  
101 habitualmente desprovidas de formalização pela UFBA, podendo tal ausência de  
102 registros implicar prejuízo à sua pleiteada institucionalização; propôs a sua anotação  
103 principalmente concernente às posições de entrada e saída, respectivamente atinentes ao  
104 projeto aprovado e financiado e aos seus resultados e publicações, cuja discussão foi por  
105 ela considerada mais relevante do que o próprio debate acerca das questões de infra-  
106 estrutura, a despeito da sua reconhecida existência e preocupante situação, entretanto  
107 optando pela sua aconselhável resolução na medida da gradativa operacionalização do  
108 processo; corroborou a adoção de um sistema único capaz de evitar superposições; e  
109 destacou a catalogação dos relatórios de pesquisa como o principal problema a ser  
110 enfrentado e devidamente equacionado. O Conselheiro **Luiz Roberto Freire** também  
111 reportou-se à inviabilização de aproveitamento do SIDOC, cujo manuseio efetivamente  
112 caiu em desuso; ratificou a aplicação de mecanismos de acompanhamento e  
113 sistematização do registro das pesquisas e publicações; e defendeu a geração de  
114 relatórios para progressão em estágio avançado e conclusivo, condicionando-se a sua  
115 liberação e efetivação à simples assinatura dos pesquisadores, dessa forma poupando-se  
116 a realização do trabalho atual, cuja execução costuma comprometer esforço e tempo  
117 daqueles profissionais. O Conselheiro **Wilson Gomes** sublinhou três tópicos de maior  
118 expressão no processo em discussão, respectivamente referentes à indispensável  
119 necessidade consensual de existência de registros, à eliminação de superposição de  
120 relatórios e à autenticação dos dados e ressaltou a importância da estruturação de um  
121 sistema capaz de funcionar em sintonia e interação com a formatação vigente, além de  
122 indagar a respeito do mecanismo atual de reparo e anotação dos registros. O  
123 Conselheiro **Ricardo Kalid** reforçou indicação, pessoalmente encaminhada  
124 anteriormente, no sentido da participação e orientação do CAPEX à PROPCI quanto ao  
125 trabalho a ser implementado e, reconhecendo e diferenciando as correspondentes  
126 competências colegiadas propositiva e executiva, enfatizou a possibilidade de atuação  
127 do Conselho de forma colaboradora e auxiliar. Assim sendo, o **Senhor Presidente**  
128 submeteu a citada proposta à votação, sendo aprovada pela unanimidade plenária. O  
129 Conselheiro **Ajax Atta** insistiu na relevância da dedicação de especial atenção à já  
130 mencionada situação do espaço físico, dessa forma não devendo ater-se a preocupação  
131 técnica aos aspectos basicamente atinentes à infra-estrutura, chegando, mesmo, a  
132 aventar a possibilidade da deflagração de uma discussão sobre a criação de uma área  
133 específica para a pós-graduação, à semelhança de um Pavilhão de Aulas, capaz de  
134 solucionar, de maneira profícua e eficaz, aquele persistente problema institucional. **Item**  
135 **03: Apresentação sobre o PIBIC, a ser realizada pela sua Coordenação.** Com a  
136 palavra, o Professor **Sílvio Cunha**, Coordenador do Programa de Iniciação à Pesquisa,  
137 Criação e Inovação da UFBA, vinculado à PROPCI, especialmente convidado a  
138 participar da reunião, procedeu à referida exposição sobre o PIBIC (Programa de  
139 Incentivo de Bolsas de Iniciação Científica), com destaque para os seguintes itens por  
140 ele apresentados: breve histórico do programa de iniciação científica da UFBA; PIBITI  
141 (objetivos gerais do programa, neste caso mais voltado para inovação e patentes); PIBIC  
142 (formatos, objetivos do programa); distribuição das bolsas de IC do CNPq e  
143 participação da UFBA no País, com o comentário da sua posição no 10º lugar do  
144 cenário nacional e na 3ª posição no âmbito regional); FAPESB – cotas institucionais  
145 2008; distribuição das bolsas de iniciação por agências de fomento; número de artigos  
146 indexados/ano; acompanhamento de alunos de iniciação; como participar do PIBIC  
147 (como bolsista ou como voluntário); PUBLIC – FAPEX; o futuro do PIBIC (PIBIC





148 internacional e PIBIC de alta tecnologia). Em seguida, o Conselheiro **Ajax Atta**  
149 procedeu aos seguintes registros e comentários: 1- considerou excessivamente reduzido  
150 o exibido número de bolsas liberadas para a UFBA, em comparação com a forma mais  
151 abastada como costumam ser outras IFES (Instituições Federais de Ensino Superior)  
152 contempladas naquele aspecto particular; 2- externou certa preocupação quanto ao  
153 resultado das pesquisas realizadas, pessoalmente discordando da configuração do PIBIC  
154 da UFBA; 3- assinalou a falta de clareza e detalhamento a respeito dos critérios para  
155 formação do Comitê diretamente relacionado com o Programa e para a avaliação dos  
156 relatórios; 4- indagou acerca das razões da inexistência de uma discussão ampla e  
157 democrática sobre o assunto com a comunidade científica; 5- e solicitou explicações  
158 relativas às indicações dos integrantes do mencionado Comitê, um deles, do seu  
159 conhecimento pessoal, ali mantido há cerca de 11 anos sem substituição. O Conselheiro  
160 **Wilson Gomes** perguntou sobre o quantitativo de bolsistas ingressantes na carreira  
161 científica; endossou a concepção de falta de uma maior transparência do processo, então  
162 propondo uma divulgação dos nomes dos representantes das diversas áreas com as  
163 respectivas durações de mandato; e revelou incompreensão em relação ao  
164 comportamento adotado de não convocação de concluintes, geralmente em fase  
165 acadêmica oportuna e propícia ao aproveitamento. A Conselheira **Maria Consuelo**  
166 **Ayres** aludiu a um possível descompasso entre alguns dados apresentados e a realidade  
167 institucional e indagou sobre as razões que levaram o PIBIC a não mais emitir  
168 certificados. O Conselheiro **Frederico Prudente** também questionou a sua sistemática  
169 de funcionamento, bem como os critérios aplicados para efeito de avaliação e  
170 julgamento. A Conselheira **Ilka Bichara** corroborou a falta de clareza em torno do  
171 mecanismo utilizado na constituição dos subcomitês; aventou a possibilidade de  
172 ocorrência de certa desmotivação dos participantes, com base em informações  
173 pessoalmente colhidas; e comentou sobre a existência de demasiado trabalho em  
174 contraposição com a escassa gratificação dos seus participantes, constituindo-se uma  
175 inaceitável situação adversa, em face do caráter geral e global do PIBIC de ampla  
176 satisfação comunitária, talvez daí parcialmente decorrendo o suposto desânimo referido,  
177 assim fazendo-se necessária uma precisa identificação e clarificação da recompensa dos  
178 contemplados. O Professor **Sílvio Cunha** procedeu aos seguintes informes e  
179 explicações: 1- registrou a expressiva ampliação da quantidade de bolsas e projetos  
180 inscritos, da ordem, respectivamente, de 23% e de 20%, em comparação com o ano  
181 anterior; 2- associou o citado e aparente desestímulo a situações específicas e pontuais,  
182 não representando a generalidade do processo; 3- assegurou a continuidade da emissão  
183 dos aludidos certificados, disponibilizados na internet, bastando a sua impressão por  
184 parte dos interessados; 4- referiu a inexistência de impedimento para a mencionada  
185 indicação de concluintes, embora não se configure a prática mais desejável, por implicar  
186 uma perda de competitividade do sistema; 5- assinalou a disponibilização eletrônica dos  
187 dados sobre ex-bolsistas e ingressantes na pós-graduação, todos eles já na rede, todavia  
188 admitindo a eventual ocorrência de falhas naquela divulgação, por vezes decorrentes de  
189 retardo do fornecimento de informações por parte da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-  
190 Graduação; 6- comunicou o permanente acompanhamento do processo de avaliação  
191 pela Coordenação do PIBIC, com a preocupação adicional de que venham os novos  
192 docentes a apresentar competitividade com os pesquisadores; 7- assegurou absoluta  
193 transparência do funcionamento daquele Programa, todo ele devidamente divulgado na  
194 internet; 8- e justificou o mecanismo adotado para escolha dos componentes dos  
195 Comitês através do trabalho de conciliação de elementos capacitadores do profissional à  
196 realização das tarefas a serem executadas, portanto, sempre buscando-se o perfil  
197 adequado e melhor ajustado à sua implementação, além de asseverar a sua periódica

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Frederico' and '4'.



